

Redacção, administração, composição e impressão
Rua Carlos Alberto, 24
Editor: Fernando da Silva Duarte
Proprietário e administrador:
Amando Bernardo Pereira

Assinatura (Portugal, continente, ann. 6\$00
colónias, 4\$00
Brazill, moeda brazileira 22\$0000
Número avulso 3\$00)

Anuncios—Preços convencionais

O LIBERAL

SEMANARIO INDEPENDENTE

Liberdade e Direito

Civilisação e Fé

Ano XXXII

POVOA DE VARZIM, 10 de JULHO de 1926

Num. 154

DR. CAETANO MARQUES D'OLIVEIRA

A Póvoa perdeu um dos seus filhos mais prestimosos; os pobres um dos seus mais desvelados protectores e "O Liberal", um dos seus melhores colaboradores.

DR. CAETANO DE OLIVEIRA

Era um Póveiro de lei, pela origem e pelo amor que votava à sua terra.

Era um bairrista, na mais alta e mais ampla acepção da palavra.

Se outras qualidades superiores não possuísse, a adornar-lhe o carácter e a inteligência, bastava-lhe essa feição particular para ter direito à nossa veneração e simpatia.

Mas—Deus louvado!—o dr. Caetano de Oliveira impunha-se, além disso, no nosso meio, pela bondade do seu coração, pelo seu porte irreprezível, pela sua actividade desembaraçada e prestável e pela lucidez e cultura do seu espirito sempre vivo e ávido de saber.

Era Alguém,—Alguém que valeu em vida e que valorizou a Vida.

É um nome ilustre da nossa terra,—um nome que eu recordo com saudade, prestando a sua abençoada memória o culto sincero da minha admiração.

Compreendo que se chore a sua morte e que pela sua infanda ausên-

cia deitem luto as nossas almas: homens assim fazem falta e deixam péna,—dificilmente se substituem e já mais serão olvidados.

O dr. Caetano de Oliveira, pelo seu valor moral e mental, ocupava na Póvoa um lugar de primazia, que a custo será preenchido com igual acerto, e que sempre há-de ser recordado com grande louvor.

Estas figuras de relêvo vão rareando (gastam o tempo), e poucas são as que se reproduzem noutras figuras semelhantes. Verdaderamente, só quando se apagam de todo, é que a imagem da sua beleza passada resalta, nitida, na nossa lembrança peserosa. A luz ideal da consciência de alguém avulta mais a sua grandeza, e nunca duvidou do seu progresso.

Não só não duvidou, como ainda pugnou por ele, em todas as ocasiões oportunas. Doente mesmo, desprezando o repouso que outros médicos lhe haviam recomendado, ia aconselhando, por intermédio deste jornal, os reme-

O epitáfio das sepulturas é que marca a cra-

veira dos homens: ou os caricatura como alimento de vermes, ou os retrata como alimento da saudade—cinza ou luz, lama ou alma—: ou uma biografia tornada em *lunus*, ou *lunus* volvendose em Espírito.

O cemitério é o estatutário eterno dos seres humanos.

A ele vou buscar a *estitua spiritual* do dr. Caetano de Oliveira, alguns dias volvidos sobre a sua morte. Surge nela, entre outras virtudes, o entusiástico carinho pela sua terra natal, bem vincado nos inteligentes exageros do seu reclame póveiro.

Uma parte da colónia bimbista da nossa praia—sobretudo, a colónia espanhola—era atraída por ele, pela sua constante e insinuante propaganda bairrista.

De facto, a Póvoa era o seu fílobo: queria-lhe com fervor de crente, e nunca duvidou do seu progresso.

Não só não duvidou, como ainda pugnou por ele, em todas as ocasiões oportunas. Doente mesmo, desprezando o repouso que outros médicos lhe haviam recomendado, ia aconselhando, por intermédio deste jornal, os reme-

dios necessários ao embelezamento e aos melhoramentos da Póvoa, com uma tenacidade e uma justeza de vistas fora do vulgar.

Exemplos claros de bairrismo e de nobreza manifestou-os muitas vezes, até na forma cor-

animava a gente nova, sua coterrânea, a trabalhar ardorosamente e sem desfalecimentos pela nossa Póvoa, orientando-a com o seu critério experimentado e hábil e preparando-lhe um ambiente de favor, por meio da imprensa local.

Chimei a isto exemplos claros de bairrismo e de nobreza, pois não ignoro quão raras são as pessoas que ajudam com obras (sequer com palavras) as iniciativas alheias, tendentes a servir uma utilidade colectiva. No momento em que essas iniciativas lançam as suas bases, caí-lhes em cima, com todo o peso da inveja, a malta dos empatas improdutyos e destruidores.

Acima desta praga daninha, e contra esta praga daninha, esteve sempre o dr. Caetano de Oliveira.

Nisso revelava uma perfeita compreensão

dos seus deveres civicos e um pensamento alevantado, que muito o nobilitavam.

Não se queimava nos ócios da má-língua, pela qual tinha o mesmo horror que pelos cães danados.

Era um trabalhador entregue aos cuidados da sua clinica, da sua familia e da sua Póvoa.

Era, a-demais disto, uma intelligencia viva, que sabia instruir-se, e um coração bondoso, que desconhecia o ranco, que sabia perdoar, sem humilhações de parte a parte.

Repito: foi Alguém que valeu em vida e que valorizou a Vida.

Tanto basta para que a sua morte seja sentida.

A propósito da sua morte:

Eu estava no Liceu a examinar as provas escritas dos meus alunos. A certa altura, pus-me a ler a secção «Naquelle tempo...» do «Comércio da Póvoa de Varzim» de 30 de Junho de 1904.

Rezava o seguinte, mais palavra, menos palavra: Por telegrama enviado de Braga pelo sr. dr. Bernardino Dias, sabemos que foi operado o sr. dr. Caetano de Oliveira, sendo satisfatorio o seu estado de saúde.

Quasi no mesmo instante em que terminava esta leitura, despertou-me a

atenção um antonível que seguia a boia a velocidade estrada fora, em direção a Vila do Gordo. Soube depois que tinha ido buscar o cadáver do dr. Caetano de Oliveira.

A trágica do destino! Vasquez Calafate.

Dr. Caetano d'Oliveira

Fomos surpreendidos pela tristíssima notícia de haver falecido benfazezamente, em Vila do Gordo, onde estava de passagem, no dia 26 de agosto, o saudoso amigo dr. Caetano Marques d'Oliveira, talentoso medico na Póvoa de Varzim e que alli gozava do maior e mais justificado prestigio.

Muito intelligente, muito prestavel, o dr. Caetano d'Oliveira tinha o condão de captivar quantos d'elle se aproximavam. Devido ao caracter franco, retentando na physiognomia alegre a pureza da sua alma de electo, o saudoso extincto distribuiu serviços e beneficios, com mãos largas. Não haverá na Póvoa uma gente que não deva ao dr. Caetano d'Oliveira um obsequio, ou, pelo menos, uma demonstração de estima.

A sua morte representa uma grande perda para a linda terra que elle amou, com extremos de affecto e de dedicação.

De haver morto quem chore o desaparecimento do grande poder. As lagrimas vertidas sobre o seu caiver não representam apenas saudade despedida, honrada homenagem de respeito e gratidão a um dos maiores amigos da forma terra.

Filho de um modesto e humilde mercante da Póvoa, o dr. Caetano d'Oliveira fez-se a custa da sua intelligencia lucida, da sua vontade inabalavel, da sua generosidade sem limites, do seu trato aforavel.

Foi sub-delegado de saúde, director clinico do Hospital da Misericordia da Póvoa e interessandose sempre pelos progressos da sua terra, dos quaes a chave eram as communicações ferroviarias, acompanhando muito de perto a Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Póvoa e Famalicão, de cuja assembleia geral era presidente.

Sempre que fosse necessario pugnar pelo engrandecimento da Póvoa de Varzim, lá sahia a tórax do dr. Caetano d'Oliveira, cujo nome se escutava em leituras de oração, a lado do qual, por elle benfazez, com o Antonio Matti Pereira Azarar e dr. David José Alves.

Apreciações, desfructos longos e das peregrinas qualidades do dr. Caetano d'Oliveira, e muito elle queriamos, a noticia da sua morte ferrou-nos, pois, profundamente.

A familia do illustre finado, especialmente a seu filho o sr. dr. Caetano Soares d'Oliveira, digno clinico em Lisboa, acompanhamos na sua enxada de luto.

Porque o Governo do Porto não queira a Póvoa de Varzim, não deixe de acompanhar a justificação de dr. Caetano d'Oliveira que preside ao conselho de presidência que a morte lhe acaba de arrebatir.

Homenagem da grandeza do Caetano d'Oliveira sa sempre uma honra para a terra em que nasceu.

Os Invernos

Constituiu uma homenagem grandiosa de saudade a manifestação fúnebre prestada ao grande povoado sr. dr. Caetano Marques d'Oliveira, que a morte repentinamente fez lembrar no dia do ultimo.

Bem digna era d'elle a prestavel melhora, que deixa o seu nome exultando na historia da Póvoa e de outros, enfileirando dignamente o lado de Antonio Matti Pereira Azarar, Antonio Francisco dos Santos Graça, dr. David José Alves e outros.

Todo o commercio das suas portas cerradas, vendo-se as bandeiradas Cantaria e das Associações a meia noite, emquanto que os seus das torres da vila Jobavam a fúnebre.

Nas sociedades da Câmara Municipal, Associação Commercial e outras casas, celebrando collocations cortas de eropes legias.

Com o que a chore da morte de morte com as ruínas metálicas do mais fino gosto, o cambio do saudoso extinto sr. Antonio Carvalho.

Quando o feretro passou junto a Câmara Municipal, parou em frente do portão principal durante dois minutos, succedendo o mesmo ao passar junto da sede da Associação Commercial.

No templo da Misericordia, elegantemente decorado com uma luxuosa terna de talha, rescatinas, toleiros, plantas, candelas, cetros, tapetes e presideiras, ficou o feretro até ao dia seguinte.

As 9 horas de segunda-feira piaz, ciptaram os officios fúnebres, cantados por numerosos ecclesiasticos, celebrando a missa de requiem o rev. p. Alexandre Leitura.

Após os respingos e clamores, organizou-se ás 11 horas o salubre cortejo fúnebre, que abriu pela Immaculada da Misericordia, seguida de todas as corporações da vila com cruzes de prata, ebeo, sob a presidencia da rev. archiepiscopo Antonio Gomes Ferreira, corporação dos Bombeiros Voluntarios de grande uniformidade, em cuja caravana se os Sacerdotes do Mosteiro.

Conduzia a chave da urna o sr. Antonio Carvalho, seguindo-se as Associações Commercial, Club Naval Povoense, Mutualidade, Funchos Familiares, Orpheo Povoense, Martiães dos Povos, Colégio Povoense, Ferroviarios do Porto á Póvoa e Famalicão, Sacerdotes e autoridades civis, militares e maritimas, na linha, advogados, commerciantes, industriaes, e numerosas senhoras. Floridas do Mosteiro do Sagrado Coração de Jesus, Patrulha de S. João, pobres e direcção da Beneficencia, senhoras da Paço de Santo Antonio, direcção da Confeccção de S. Vicente de Paulo, etc.

Entre as muitas cordões, ramos e garbos que vimos destacamos as que tinham as seguintes dedicatórias:

«Ao dedicado povoado dr. Caetano d'Oliveira — Gratidão da Câmara Municipal.» «Ao seu primeiro presidente.» «Pelo de homenagem da Associação Commercial.» «Homenagem dos pharmaceuticos da Póvoa de Varzim.» «A memoria do nosso querido presidente, dr. Caetano Marques d'Oliveira.» «Os corpos gerentes da Companhia dos Ganhadores de Ferro do Porto á Póvoa e Famalicão.» «Ao dr. Caetano d'Oliveira — Saudosa homenagem de Bento Garguio.» «Saudade e gratidão de Silva Couto e Alice Garguio.» «A Associação dos Ferroviarios da Póvoa do saudosissimo presidente da assembleia geral da Companhia, como presidente de sincera gratidão e respeito.» «Homenagem — Saudade e Gratidão e respeito, do engrandecido consultor dos chofes e sub-chofes de serviço e inspectores dos caminhos de Ferro do P. e Famalicão.» «Saudade de seus filhos, dr. Matti Gabriela e Alberto.» «Este Povo da Gostosa.» «Com a maior saudade, de tua irmã Alice Vasconcelos e sobrinha Maria da Graça.» «Ultima homenagem de sua antiga escola, o Mosteiro.» «Ultimo adeus de O. Leitura ao seu saudoso filho e amigo.» «Saudade de Francisco Martins Garguio.» «Saudade de seus amigos, Guitaria da Silva Castro e José Pereira Sampaio.»

«De seus sobrinhos, Anna Emilia Moura Teixeira e Basilio Souza Vasconcelos.» «D. Carolina Schmitz.» «Gratidão dos primos (Cristina) e Yone Viana Soares.» «Uma recordação das credas Isabel e Esperança.» «Respeitosa homenagem das crotas, Amélia e Carolina.» «Ultimo adeus de Maria Pereira Marques.» «Com gratidão e sentimento, ultimo adeus de Maria Gomes Dias.» «A familia Matti Soares.» «Manoel João Gomes d'Amorim e familia.» «Ultimo adeus de sua afillhada Alzira.» «Muita saudade de — Rita de Gómees Matti e filhas.» «A missa da Misericordia ao seu dedicado dr. Caetano M. d'Oliveira.» «A recordação dos Sacerdotes do Sagrado.» «Ultima saudade de seu amigo Manoel Ribeiro.» «Ultima homenagem da familia Leopoldino A. Ribeiro.» «Pelo de homenagem da familia Garguio.» «Aos seus dedicados amigos e collega, cumprimentos de sempre, e amigo de sempre, saudade.» «Com saudade saudade de Almeida Baptista e sua filha Maria Amalinda.» «Respeitosa homenagem da familia Martins da Costa.» «Saudosa recordação de seu querido Antonio Gomes Garguio e filhas.» «Aos amigos Maria Alberta e Alberto Jayme.» «Ultimo adeus de Antonio Correia de Castro.» etc.

Tomaram parte nos funerais as seguintes pessoas e collectividades:

Misericordia, Plácido Ferreira, Antonio Montenegro, Manoel Ferreira Correia, Antonio Alves de Magalhães, Manoel Pereira Sampaio Junior, Francisco Casanova, João Pereira Dias, presidente da camara municipal municipal, Alberto Jayme, capitão do porto, m. j. r. A. Alves, 2º eunuchado de 3º Grupo de A. A. B., Antonio Leme Dourado, presidente da Associação Commercial, Miguel Antonio Braga, presidente dos Bombeiros, Vasconcelos, capitão Brando, administrador do concelho, Ignacio de Souza Magalhães, Fernando Bello, Alfredo da Silveira Azevedo, dr. Joaquim Torres da Costa, dr. tenente Amadeu Fernandes, capitão Gonçalves, dr. Arnaldo Baptista, dr. Joaquim Graça, dr. Marques Caldeira.

Dr. João Alfredo Carvalho Braga, dr. José Verissimo Marques da Silva, João Augusto Cardoso, Manoel João Gomes Amorim, dr. Antonio V. Leal Sampaio, dr. Paulino Brito Coelho, dr. Deplim Martins Flores, Custodio Santos, Arnaldo Villar de Sá, dr. Carlos Baptista, Manoel João Amorim Alves, José Eduardo Calheiros, Antonio Gomes Correia, Jayme Vilela Vieira Soares, José Luiz da Costa, Zicarias Luiz Monteiro, Severino Nunes, Manoel Francisco Banto, João da Silva Senecas, dr. Domingos de Castro, dr. João Canavari, Antonio José Santos Graça, Antonio Brantão, Antonio Azevedo, conselheiro Figueiredo, coronel Rebelião, Francisco Gomes da Silva, capitão Manoel Ferreira Barbosa, engenheiro Vasconcelos, Porto, engenheiro Antonio de B. (Ernada), Jacintho Furtado, José Meneses, Feliz Costa, dr. José Vicente Araújo, dr. André dos Santos, dr. Arnaldo Baptista, dr. Joaquim Graça.

Dr. Abilio Garcia de Carvalho, José da Conceição Marques, João Augusto Cardoso, Antonio Pacheco Almeida, Manoel da Silva Pereira, José dos Santos Diniz, Arthur Costa, Manoel Alves Oliveira, Jayme Soares, tenente Carlos Correia, dr. Basilio de Vasconcelos, Antonio Gomes Correia, José Luiz da Costa, Adriano José Soares.

No cemiterio fizeram em nome da Póvoa, o sr. dr. Arnaldo Baptista em nome e do pessoal do Caminho de Ferro, o sr. Antonio Pacheco d'Almada.

No proximo numero faremos referência a s seus admiraveis discursos.

Representações

O sr. Benito Carqueja fez-se representar pelo sr. Silva Couto.

Os srs. drs. Antonio Silveira e João Vieira Trocado fizeram se

representar pelo sr. dr. Joaquim Graça.

O sr. Eduardo Placido fez-se representar pelo sr. ergenteiro Antonio de Brito (Ernada).

O sr. dr. Adolfo Andrade fez-se representar pelo sr. Manoel João Amorim Alves.

O «Correio do Minho» fez-se representar pelos srs. Alvaro Pipa e José Constantino Ribeiro Coelho.

O sr. dr. José Graça fez-se representar pelo sr. Joaquim Martins da Costa Junior.

O sr. Joaquim Antonio Cardoso de Almeida entregou ao correspondente de O Comercio do Porto 50\$00 para, em surtido da alma do saudoso morto, ser entregues a duas casas de caridade esta villa duas casas de caridade d'esta villa.

O LIBERAL

No proximo numero publicará vrios artigos de homenagem ao saudoso Dr. Caetano d'Oliveira, que foi um prestavel amigo desta terra.

Todos os amigos do grande morto que desejem associar-se a esta homenagem, podem mandar os originaes até á feitura.

LICEU DE EÇA DE QUEIRÓS

Termina no dia 15 do corrente o prazo para a entrega dos requerimentos para a abertura de admissoes ao Liceu. A lei de 1880, que vinha alterar estes exames, foi já anulada, ficando a vigor a legislação anterior. No attorio do Liceu está um edital que dá todas as informações.

Dr. Antonio Silveira

Por carta recebida, sabemos que, muito em breve, teremos o honrado prazer de receber o nosso querido amigo e illustre confratello sr. dr. Antonio Silveira, que aqui vem, como de costume, passar uma larga temporada.

Aguardamos a sua chegada para o abraçar.

GRUPO DE COMPANHIAS DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR

Pela publicação dos 2º sargentos milicianos deste Grupo se declara que está aberto concurso para 2º sargento do quadro permanente por espaço de 20 dias, desde 7 do corrente, devendo as provas principiar no dia 27 do corrente mez, e as declarações dos que desejarem ser submettidos a este concurso dar-se-ão na Secretaria deste Grupo, até ao proximo dia 16.

Castro Bicho

MEDICO

Castro Bicho

Contribuição do Estado

Contribuição do Estado

Contribuição do Estado

Os scouts da Póvoa em Famalicão

Deixou as melhores impressões o passeio do domingo ultimo os scouts povoenses tiveram a Vila Nova de Famalicão.

Já no sabado a patrulha «Aguia» tinha saído no comboio da tarde para acampar alli, o que fez juntamente com as patrulhas do grupo 3 de Braga.

As 8 e meia da manhã de domingo após a chegada dos restantes scouts povoenses, que foram carinhosamente recebidos na estação ferroviaria pelos Bombeiros Voluntarios, com todos as associações locais, formou-se um vistoso cortejo que percorreu as ruas da vila sob um céu chuvia constante de flores que ás janellas eram lançadas aos postos scouts pelas damas famalicenses.

O cortejo precedido por uma banda de musica era formoso e deslumbrante.

Na sede dos Bombeiros Voluntarios foi a sessão das boas-vindas. Presidiu o ex.º sr. Alexandrino Dias Costa, secretariado por um representante da Câmara Municipal e da Associação Commercial.

Discursos magnificos do ex.º presidente da corporação esportiva, Agostinho de S.º dr. Abelino Gonçalves, Inspector-Mor do C. N. S. e o dr. Abilio de Carvalho, tendo tambem falado em nome da imprensa, o ex.º director do semanario local — A Paz.

Em seguida, desfilaram até ao acampamento no largo do Tribunal onde em grande saudação hastearam a bandeira nacional.

Sempre decorado de flores vieram para a igreja matutina onde ouviram e dialogaram a missa, tendo feito uma esplendida homilia-scout o chefe da alcatia n.º 3, rev. Aurelio Faria.

Regressado ao bivague, ali esperaram pelo almoço que os cosinheiros dos grupos respectivamente prepararam, tendo sido todos os generos offercidos por uma distincta comissão de senhoras que não se pouparam a despesas e atenções aos scouts.

A tarde no Campo da Feitara evoluçionaram em jogos e formaturas tendo sido muito applaudidos principalmente a simulação Morsé pelos maritimos e homiografia pelos lobitos.

Tendo regressado no comboio ao fim da tarde, ficaram contidos em Famalicão as patrulhas de Braga e outra parte da Póvoa para assistirem ao serão-scout que no teatro Olimpia teve lugar pelas 22 horas.

Teatro cheio. Assistencia distincta. A conferencia de propaganda do dr. Abelino Gonçalves, eloquente e persuasiva como sempre; e os numeros de manifestações scouts annunciados no programa perfectos e cor-

Banco Espirito Santo

Avenida dos Aliados — PORTO

Compra e venda de coupons e titulos nacionais e estrangeiros
 Aceita dinheiro a prazo ao melhor juro a 3 mezes, 8 % — 6 mezes, 9 % — 12 mezes, 9 1/2 % — Transferencias do paiz a 2 %
 Efectua todas as transacções bancarias.

Correspondentes nesta vila,

LINHARES & F. OS L. DA

Constructora Povoense L. da

Serralção, carpintaria, m. rocenaria, serralharia e moagem

R. ALMIRANTE REIS — POVOA DE VARZIM

Encarrega-se de toda a obra á porta fechada, tanto nesta vila como fora; assim como executa todos os trabalhos que dizem respeito ás suas artes, garantindo-se a segurança e aperfeiçoamento.

Trabalhos de marcenaria em qualquer gosto. Ferragens, concertos das mesmas, e todo o serviço de serralharia em construção civil. Cálcularia. Esquadrias e guarnecimentos em qualquer estilo. Soaños aparelhados e fórr. s. Madeiras de diversas dimensões para qualquer construção. Madeiras nacionais e estrangeiras.

Serragem e aparelho de madeiras para particulares, podendo os seus donos esperar pela execução do trabalho.

Serviços perfeitos — Preços sem rival

CAIXÃO AZUL

Estabelecimento de pintor e armador

— DE —

MANOEL G. FLORES

Rua de Faria Gajo — Proximo ao Sznatorio

Pinturas em imagens louzas e taboleta;
 ENCARREGA-SE DE FUNERAIS SIMPLES E DE LUXO NA VILA OU FORA, SENDO ESTE O PRINCIPAL RAMO DE SUA ESPECIALIDADE.

Mortalhas para crianças e adultos, anjinhos para procissões e cera de 1.ª qualidade.

TEM UM MAGNIFICO PANO D'HONRAS.

Ha em depósito louzas para sepulturas de varios modelos

Envia-se tabela de preços baratissimos para funerais

VER PARA CRER — Póvoa de Varzim

Grande HOTEL M. DERNO

— Aberto todo o ano —

Tratamento de 1.ª ordem—Serviço de quartos modelar. Preços convencionais para familias.

Rua Almirante Reis— Junto á estação do caminho de ferro.

POVOA DE VARZIM

Grande Hotel Universal

— Aberto todo o ano —

Este hotel situado em um dos pontos mais centrais desta vila acaba de ser transferido para novo proprietario

Tratamento de 1.ª ordem

Recebe comensaes a preços convencionais

PRÇA LO ALMADA POVOA DE VARZIM

Balneario Luzitano

Passeio Alegre, 18

Situado no bairro balnear, o Balneario Luzitano recomenda-se ainda pelas suas perfeitas e amplas instalações, que tornam um dos melhores do paiz.

Magnifica sala de duches, bons quartos, banheiras aperfeiçoadas e pessoal habilitado.

Banhos de duche, de imersão e chuva a toda a hora do dia.

V A G O

Estabelecimento de calçado

— DE —

Manoel de Souza Ribeiro Forte

Rua 31 de Janeiro-Povo de Varzim

Nesta officina executam-se todos os trabalhos respeitantes á arte, que se vendem ao deposito a preço á mesma officina.

Execução perfeita a preços modicos.

Garage Capela

RUA DE SANTOS MINHO

Povo de Varzim

Lavagens e recolha de automoveis

Reparações mecanicas, Gasolina e Oleos

FABRICA DE MANTEIGA

A PRIMAVERA

JULIO JOAQUIM DOS SANTOS

Freguesia de Amorim — Póvoa de Varzim

A manteiga desta fabrica, já muito conhecida em todo o norte do paiz, recomenda-se pela magnifica qualidade, porque o leite de que ella é feita é cuidadosamente examinado.
 A venda nas principais mercearias da Póvoa.

Consultorio Dentario

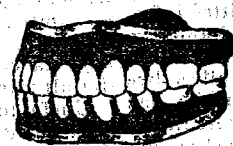
Avenida Campos Henriques, 76—1.ª andar

VILLA DO CONDE

Doenças da boca, e dentes

Cirurgia e protese dentarias

Operações sem dor



Dentaduras parciais e completas

Dentaduras sem chapa (Bridge-Work)

Trabalhos portatiles

Director da clinica — MANUEL AGRA JUNIOR
 Laureado pela Faculdade de Medicina e Esc. de Farmacia do Porto
 Director da protese — SERAFIM ALVES

V A G O

ELECTRICIDADE

MATERIAL ELECTRICO

Fazem-se instalações electricas com toda a economia e perfeição.

Pessoal habilitado. Responsabilidade garantida.

CASA GOMES-Parça da Republica 3-Povo de Varzim

"O LIBERAL"

Semanario Independente

Publica-se aos sabados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario
 Amandio Bernardo Pereira.

Ex.º Sr.